

Entrevista com o ator Rodrigo Fagundes

Poucas e Boas da Mari – www.poucaseboasdamari.com

Por Mari Valadares – MTB: 43155/SP

01. Rodrigo, seu trabalho artístico ficou conhecido pelo público por causa do personagem Patrick, que faz parte do elenco do programa Zorra Total, da Rede Globo. Você criou o Patrick em 2003 através de improvisação e observações do dia-a-dia. O improviso tem algum segredo? E que elementos foram esses que o fizeram compor o Patrick?

Quando começamos a improvisar para a criação do SURTO, cada um trouxe suas observações do cotidiano para os exercícios e eu inseri algumas frases das minhas tias e da minha avó de Juiz de Fora (MG), que acabaram virando os bordões do Patrick. Tudo que víamos na TV, nós trazíamos para os nossos encontros. Acho que o segredo do improviso é esse: observar tudo à volta.

02. O Patrick é um personagem que tem um peso enorme em sua carreira, ele existe há seis anos. Os bordões criados por você, como o "Olha a faca!", está na boca de todo mundo. Você pensa em substituí-lo por outro personagem daqui a algum tempo? Ou Patrick é um personagem que você renovaria e jamais descartaria?

Não pensaria em descartar, mas gostaria de fazer algo novo sim na TV. O Patrick é um personagem muito rico que ainda dá um caldo na TV. No teatro ele sempre existirá, enquanto SURTO durar...

03. Você e os atores Wendell Bendelack e Flávia Guedes são o elenco do espetáculo Surto, que já existe há seis anos. O Surto é uma ideia inspirada no paulistano Terça Insana e o humor feito por vocês e pelo Terça Insana é sempre carregado de muita crítica. O que é mais criticado pelo grupo no espetáculo?

A banalização que virou a carreira do ator atualmente. Hoje qualquer rosto bonito se lança num reality show e pronto, virou celebridade e já quer ser ator, fazer novela... Isso dá uma desvalorizada na carreira, no esforço que se faz para estudar e ser ator de verdade. Além de alguns fatos políticos que inserimos. Conforme esses acontecimentos pipocam na mídia, a gente coloca no espetáculo.

04. Você faz uma personagem chamada Ângela Botox. O nome Ângela Botox lembra o nome da personagem do Roberto Camargo, do Terça Insana, a Betina Botox. As personagens são completamente diferentes, mas você já sofreu alguma comparação por causa do nome, Rodrigo?

Não, de forma alguma. A Ângela Botox é inspirada na Ângela Bismarchi, a musa do carnaval carioca.

05. A novela “Kubanakan”, a minissérie “Um só coração”, o seriado “Sexo Frágil”, todos da Rede Globo, são alguns trabalhos que você já participou. Por que optou em fazer humor?

Talvez seja a ferramenta onde se pode se manifestar de forma leve, bem humorada, não esquecendo de criticar. Humor é rico, difícil de ser feito, mas igualmente prazeroso.

06. Há algum tempo, Chico Anísio criticou a Rede Globo por ela estar repleta de jovens atores. Como você vê essa crítica do Chico, já que você faz parte dessa nova safra de atores?

Chico é um mestre! Acho uma pena que ele seja tão pouco aproveitado pela TV. Acredito que ele se referia à enxurrada de supostos atores que invadiram nossa TV.

07. Tem novos projetos para 2010?

Continuar a viajar com SURTO, pois agora estamos com novas cenas, escrever um curta e me dedicar a um novo projeto de teatro, que por enquanto é segredo.

08. Para quem você falaria poucas e boas?

Para os políticos corruptos, que iludem o povo para se deleitarem com o poder.